

## feminiSmos

eu venho de uma família  
de mulheres poderosas

cuenta la leyenda que

Adela

minha bisá

foi a 2ª dentista mulher

de Argentina

— se fosse homem

tenham certeza que a lenda falaria em 1º

eles nunca são “segundos”

eles são grandes instantes

horas

eternidades —

Paulina

mi abuela filha de Adela

foi uma grande pintora

uma das primeiras em criar

arte abstrato

(disso também fala a lenda familiar)

Alicia

mi madre filha de Paulina e neta de Adela

foi — além de joalheira —

pioneira em agricultura orgânica

e eu sou bis / neta / filha

dessas bruxas

que não puderam queimar nas fogueiras do patriarcado.

mas

eu (me) pergunto

pelo fato delas terem sido

mulheres atuantes

elas foram feministas?

o que é o feminismo?

o que faz de nós feministas?

elas todas foram mulheres com

altas personalidades

elas todas derrubaram barreiras.

quando eu nasci em 1968

Paulina já era separada

elas todas — a gente acredita —

foram

livres

independentes

autônomas

isso

fez (d)elas feministas?

o feminismo vai além de ler a Simone de Beauvoir

— certamente — diria alguém

— óooobvio — diria outra alguém

— nem tão óbvio — acrescentaria uma mulher a quem

pelo fato de não ter lido à francesa

gritaram-lhe que não era feminista

para mim

o feminismo é o contágio

é estar em grupo com outrAs

é dar muitas risadas e abraços

é se olhar nos olhos e se reconhecer  
é se encontrar na fala de outrAs  
é nadar nas mesmas águas  
é criar teoria coletiva  
é ser e se sentir escutada e (ou)vida  
é continuar o caminho das  
amigas      companheiras      ancestrais

a ação individual “pode” ser feminista?

as bruxas da minha família

tiveram muitas forças

tiveram muitos sonhos

tiveram muita garra

tiveram bens materiais que ajudaram na concretização

ainda assim eu acredito que

quando nos juntamos entre várias

e sonhamos mundos

e nos identificamos umas com as outras

nos muda

nos toca

nos transcende

nos inflama

a essas mudanças

essas experiências coletivas

eu as chamo —

a chama

a faísca —

de feminiSmos.

essa paleta de tantas cores

que inclui

os meus sonhos

tuas vivências

as dores dela

as descobertas de todAs nós.

quando juntas invocamos a Lilith

rimos com Safo

lemos a Gloria

nos banhamos nas águas de Oxum

pulamos as ondas de Iemanjá

mordemos a palavra junto a Conceição

catamos papéis com Carolina

enquanto nos perguntamos:

e se não nos tornamos mulheres?

mariam pessah